ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA

DO DIA 15 DE ABRIL DE 2.024

PRESIDENTE: – CARLOS GOMES.

1º SECRETÁRIO: – LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA.

DIRETOR LEGISLATIVO: – JOCELITO CUSTODIO ZANELI.

AUXILIAR LEGISLATIVO: – IGOR RODRIGUES DE CARVALHO.

HORÁRIO: – 18h00

VEREADORES PRESENTES: –

Vereadores.	Presentes.	Dia 15 de abril de 2024.
Horário.	Partido.	Vereador.
01 – 17h00	PP	Claudinei Damalio
02 – 18h00	REDE	Mercílio Macena Benevides
03 – 18h00	REDE	Luiz Carlos Missassi Rivera
04 – 18h00	PL	Joceli Mariozi Ferreira
05 – 18h00	PODEMOS	Nelson Júnior dos Reis
06 – 18h00	PSD	José Claudio Ferreira
07 – 18h10	PP	Rodrigo Caetano Barbosa
08 – 18h11	REDE	Heldreiz Giannini Muniz
09 – 18h17	AVANTE	Carlos Alberto da Cruz
10 – 18h10	UNIÃO	Raimundo Rui
11 – 18h10	PL	Carlos Alberto Gomes
12 – 18h10	REDE	Aline Dourador Luchetta
13 – 18h15	PODEMOS	Gustavo Belloni Rodrigues Ferreira
14 – 18h20	AVANTE	Antonio Aparecido da Silva
15 – 21h05	MDB	Luís Carlos Domiciano

Vereador ausente: Não houve. Às 18:00 horas, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente dá início à 9ª Sessão Ordinária do dia 15 de abril de 2024, da 47ª. Legislatura, solicitando ao 1º. Secretário que assuma a Secretaria e proceda à verificação da presença dos Senhores Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente solicita que seja feito um minuto de silêncio em face dos falecimentos dos senhores: **Carlos Alberto Bonaldi**

Dourador, Olympio Guilherme Cabral, e **Dionizio Martins de Macedo Filho.** Em seguida, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à leitura dos documentos constantes do Expediente. **OFÍCIOS DO EXPEDIENTE: - DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: - Projetos de Lei do Executivo: - Projeto de Lei nº 22/2024 – Do Executivo –** Altera a Lei nº 4.508, de 03 de julho de 2019, e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Justiça e Redação.* **Projeto de Lei nº 23/2024 – Do Executivo –** Extingue vacâncias, cria vagas de cargos efetivos, cria o cargo de Técnico Esportivo 30h, no Anexo I da Lei nº 670, de 22 de maio de 1992, altera a redação do Anexo III da Lei nº 4.654, de 31 de março de 2020 e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, e Assuntos Relativos aos Servidores Públicos Municipais.* **Projeto de Lei nº 24/2024 – Do Executivo –** Cria o Conselho Municipal de Esporte, Fitness, Qualidade de Vida e Lazer e institui o Fundo Municipal de Esporte, Fitness, Qualidade de Vida e Lazer, e dá outras providências. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Heldreiz Muniz: "Gostaria aqui de cumprimentar aos Vereadores, cumprimentar a Mesa, cumprimentar o auditório aqui presente hoje, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Eu gostaria de falar deste projeto. Parabenizar por este projeto estar entrando na Casa, só que infelizmente não tem nenhuma citação do trabalho do meu mandato. Foi um anteprojeto enviado para a Prefeitura Municipal já no primeiro ano de mandato, depois houve-se diversas reuniões com o Diretor de Esporte, com outras pessoas ligadas ao Esporte. Fui lá, levei o projeto, anteprojeto, porque não podia ser como projeto de lei desta Casa, tinha que ser como anteprojeto. Esse projeto vem agora para a Casa, parabenizo, porque é importante para o Esporte sanjoanense, mas infelizmente nem na justificativa houve uma simples citação do trabalho do meu mandato. Mas, de qualquer forma, gostaria de parabenizar, porque o que é bom para a cidade, é bom, e a gente aprova. O meu mandado sempre vai estar trabalhando para criar e dar novas oportunidades para o Esporte da nossa cidade, e ajudando o Executivo, ajudando os Departamentos a desenvolverem políticas públicas que vão na ponta direta à nossa população. Obrigado, Senhor Presidente." *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento.* **Projeto de Lei nº 25/2024 – Do Executivo –** Dispõe sobre a aprovação da revisão do Plano Diretor de Turismo de São João da Boa Vista e altera o Art. 7º da Lei nº 4.281 de 03 de abril de 2018 e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação.* **Ofícios do Executivo: - Ofício nº 45/2024 – Do Executivo –** Encaminha os Balancetes da receita e despesa relativos ao mês de dezembro de 2023. *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Finanças e Orçamento.* **Ofício nº 46/2024 – Do Executivo -** Encaminha complemento da Justificativa referente ao Projeto de Lei nº 21/2024, encaminhado por meio do Ofício nº 173/2024/GAB/SG. *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Justiça e Redação.* **DOCUMENTOS DO**

LEGISLATIVO: - Projeto de Lei do Legislativo: - Projeto de Lei nº 016/2024 – *De autoria do Vereador Carlos Gomes* – Institui a "SEMANA MAURO e BELLINI", em comemoração ao dia do profissional de educação física, no município de São João da Boa Vista e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. Às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Subscrito pelos Vereadores: Luiz Paraki, Joceli Mariozi, Claudinei Damalio, Mercílio Macena Benevides, Pastor Carlos, Heldreiz Giannini Muniz, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Aline Dourador Luchetta, Rodrigo Barbosa, Rui Nova Onda. **Projeto de Decreto Legislativo: - Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2024** – *De autoria da Mesa Diretora* – Revoga o artigo 6º do Decreto Legislativo nº 002, de 26 de fevereiro de 2019, que disciplina a concessão de honrarias municipais e dá outras providências. *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Justiça e Redação.* **Moções: - Moção nº 49/2024** – *De autoria do Vereador Antonio Aparecido da Silva (Titi)* – Encaminha Moção de Apelo ao Executivo para que reabra discussão com o Governo do Estado de São Paulo, sobre a posse do trecho que compreende a Avenida João Batista Merlin com início na Rua Racticliff, até o cruzamento da Rodovia São João /Vargem Grande do Sul. *Em deliberação.* Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu quero parabenizar a iniciativa do Vereador Titi com relação a esta Moção, só que já está resolvida esta questão. Hoje o Governo do Estado já tem uma parceria com a Prefeitura no sentido de tomar conta dessa vicinal. Inclusive, já está aprovado e vai sair o asfaltamento. O asfaltamento já foi licitado e já está para sair por esses dias. Então, é uma iniciativa positiva do Vereador Titi, mas que, graças a Deus, já está em andamento e já está saindo lá. Uma beleza para São João da Boa Vista aquela vicinal asfaltada, e digo mais: ainda com ajuda e parceria inicialmente de um projeto que nós aprovamos aqui na Câmara Municipal. O asfaltamento da avenida João Batista Merlim vai iniciar com verba do FINISA, que nós aprovamos aqui, e depois também tem uma parceria, se não engano, com o Governo Federal no sentido de Emenda Parlamentar do nosso Deputado Antônio Carlos Rodrigues, do PL de São Paulo." *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Pastor Carlos, Luiz Paraki, Claudinei Damalio, Mercílio Macena Benevides, Joceli Mariozi, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Júnior da Van, Rodrigo Barbosa, Heldreiz Giannini Muniz. O Senhor Presidente suspende os trabalhos por 10 minutos. Reabertos os trabalhos, com a presença do Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes, o mesmo solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que continue a leitura dos documentos constantes do Expediente desta Sessão. **Moção nº 50/2024** – *De autoria do Vereador Rui Nova Onda* – Encaminha Moção de Congratulações ao Grupo de Escoteiros Marechal Rondon pelo aniversário de 55 anos de existência, comemorados no dia 19 de abril. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita

pelos Vereadores: Luiz Paraki, Mercílio Macena Benevides, Claudinei Damalio, Júnior da Van, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Heldreiz Giannini Muniz, Pastor Carlos, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Rodrigo Barbosa, Carlos Gomes, Aline Dourador Luchetta. **Requerimentos: - Requerimento nº 77/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita à O.S Instituto 'Rafael Arcanjo' a contratação de profissionais de saúde e alguns esclarecimentos. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "O que fez eu pedir esse Requerimento foi, mais uma vez, em uma visita minha à UPA, eu presenciei a falta de médicos, falta de enfermeiros, quer dizer, toda a equipe. Para vocês terem uma ideia, técnico de enfermagem na UPA, meses atrás, atendia com dez técnicos. Ontem eu fui lá e tinham seis, e a UPA jogando gente para fora de tanta suspeita de dengue, Covid. E com o que eu fiquei mais indignado, foi que lá estão todos misturados o pessoal que está com dengue, pessoal que está com Covid, gestantes, idosos, crianças. Então, esse é o motivo do meu Requerimento pedindo mais contratação da equipe de enfermagem e funcionários. Ontem, para vocês terem uma ideia tinha, um senhor de 91 anos, se eu não me engano, com a pressão 18 por 7, e fazia mais de uma hora que estava lá. Quer dizer, um senhor. Eu acho que eles não conhecem o ECA, não conhece o Estatuto da Criança, porque as crianças também estão ficando lá sem prioridade, e isso acontece também com as mulheres gestantes. Então, eu gostaria aqui, mais uma vez, de pedir, agora ao Instituto 'Rafael Arcanjo', que contrate esses profissionais e amenize o problema dessa população que tanto necessita. Neste segundo item, porque eu tenho ido às UBS da nossa cidade, e não é diferente de uma para a outra. Os médicos saem de férias e não têm substituto. Quer dizer, já não atendem à demanda com eficácia, e quando eles saem de férias, não têm um substituto para suprir essa deficiência. Então, também venho aqui, mais uma vez, pedir, agora ao Instituto 'Rafael Arcanjo', que solucione esse problema, e amenize o problema da nossa população, que, torno a dizer aqui, sempre é a população, sempre é povão, principalmente aqueles que mais necessitam do poder público, são os que arcam com essas consequências, que deveriam ser completamente o contrário. Obrigado." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelos Vereadores: Antonio Aparecido da Silva (Titi), Claudinei Damalio, Pastor Carlos, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Heldreiz Giannini Muniz, Aline Dourador Luchetta, Luiz Paraki, Mercílio Macena Benevides. **Requerimento nº 78/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita ao Departamento Municipal de Saúde que seja enviada uma relação dos medicamentos recebidos. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Venho, mais uma vez aqui, falar sobre nossos medicamentos da nossa cidade, dos nossos postinhos de saúde, as UBS. Semana passada foi falado na Casa que chegaram duas carretas de medicamentos. Eu não sei onde está essa carreta, talvez pode ser carretilha, mas infelizmente eu gostaria que isso daí fosse verdade, mas não é verdade. Até porque, nas visitas que eu fiz, estavam faltando

dezoito, dezenove tipos de medicamento. Hoje ainda faltam doze, treze medicamentos. Quer dizer, então não é da maneira que é falado. Infelizmente, são esses medicamentos básicos que a população está procurando, a população vai atrás, e eu tenho recebido essas solicitações de que eles vão aos postinhos de saúde e, infelizmente, continua a falta. O que chegou, se eu não me engano estava conversando até com o Vereador Claudinei Damalio, e o que chegou foi Omeprazol, foi Dipirona comprimido, uns cinco, seis tipos de medicamentos, porém ainda faltam uns treze, catorze medicamentos básicos, inclusive o coletor de exame, que é o coletor de urina que hoje custa em média de dois reais. Então, eu gostaria que esta empresa e o Departamento nosso de Saúde tomassem as providências para acabar de vez com esse problema nosso da Saúde. Inclusive isso daí eu tenho cobrado desde 2021, toda semana, é até cansativo para a população ficar escutando. Eu não me canso de falar aqui, mas a população acredito que fica até cansada de escutar, mas desde 2021, toda semana eu tenho subido naquela Tribuna e falado sobre isso. E agora, depois disso, compraram cinco ou seis medicamentos. Então, gostaria que comprasse esse restante medicamentos e que seja o suficiente para, pelo menos, acabar o mandato dessa atual gestão. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente,0 Vereador Carlos Gomes: "Realmente, a gente tem discutido, desde 2021, essa questão dos medicamentos. Eu fui uma das pessoas que briguei muito com relação a isso, mas é muito importante a gente identificar quais são os medicamentos que estão faltando, e de quem é responsabilidade. Eu acredito que tenham alguns que sejam de responsabilidade do município, mas também têm muitos que são de responsabilidade do DRS, que a Diretoria Regional de Saúde. Já fizemos outras reuniões aqui, inclusive pressionamos aqui a responsável com relação a essa questão da falta dos medicamentos, e na época ela se pontificou a estabelecer um critério aqui e restabelecer também o fornecimento. Então, o que eu fiz para poder resolver essa situação, também a pedido de muitos dos Vereadores que estavam aqui, eu convidei o menino que é o chefe do almoxarifado para vir aqui essa semana. E ele viria aqui, junto com o Diretor de Saúde, para esclarecer essa situação. É muito importante para nós e para a população que está nos assistindo, que eles saibam realmente quem não está cumprindo com a obrigação. Porque hoje, de repente, o que está acontecendo: está faltando remédio, está faltando remédio, mas não falam quem é que tem que dar o remédio. E isso cai tudo sobre a Prefeitura. E pelo que eu sei, muitos dos remédios que estão faltando não são obrigação da Prefeitura. Mas, infelizmente, o Fábio me mandou um recado aqui, dizendo que hoje, por problemas pessoais do Luís, que é um menino lá do almoxarifado, não vai vir, mas ele está remarcando para a semana que vem. Então, eu quero aguardar, com muita ansiedade, o Fábio aqui e o Luis, primeiro para saber, realmente, com relação a essa questão dos critérios, do que está faltando de verdade ou não, se esses que estão faltando fazem parte de uma demanda que é do município, ou se é demanda do Governo do Estado, e aí nós poderemos

esclarecer, de verdade, e cobrar quem é devido. Então, eu vou pedir um pouquinho de paciência aos Senhores Vereadores até a semana que vem para que a gente possa questionar essas autoridades. Eu vou estender esse convite da semana que vem, aproveitar que vem o Luís aqui do almoxarifado, e vem também o Diretor de Saúde, eu vou estender esse convite à Diretora do DRS para que ela possa dizer o que está acontecendo. Porque não são só remédios, está acontecendo que muita gente que precisa de exame, muita gente que precisa de procedimentos, muita gente que precisa de muitas outras coisas que dizem respeito ao Governo do Estado e DRS não está saindo, não está acontecendo. E nós aqui, Vereadores, temos que cobrar isso, e agora, de quem é responsável. Vamos achar o responsável para cobrar certo. Não adianta ficar gritando para o alto não, vamos cobrar o responsável certo." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Bom, primeiro, para começo de conversa, eu sempre tenho trazido aqui para a Casa. Antes eu batia a foto, desde 2021, é só puxar as Sessões anteriores que vocês vão ver, todo mundo sabe disso. E eu não esperei esse ano de 2024, esse ano de eleição, para ficar batendo em cima de medicamentos, de exames. Eu tenho ciência do tanto de exames que faltam, ultrassom, ressonância. Infelizmente, foi o que eu sempre falei: nós estávamos descendo de ladeira abaixo, e hoje nós estamos vendo a realidade, infelizmente, da maneira que eu tinha falado. Responsável pelo medicamento, do meu ponto de vista, é a Prefeitura sim. Tanto que é isso que eu tenho cobrado, cobrado o DRS. Naquele dia que vieram os três aqui, parecia até que estavam todos juntos e misturados, é difícil até de falar isso. Mas se a União não fornece, se o Governo Federal não está fornecendo remédio que é de obrigação dele, se o Estado não está fornecendo, a obrigação é do município. Se a pessoa vive em São João, ela tem que ter o remédio aqui em São João. Agora, a Prefeitura gasta tanto dinheiro à toa, desperdiça tanto dinheiro, que eu não vou entrar nesse mérito aqui, mas gasta tanto dinheiro à toa e deixar faltar coletor de exame, isso para mim é uma pouca vergonha. E depois ficar vendo o diretor fazendo filminho, fazendo vídeo batendo palminha. Isso aí para mim é uma falta de respeito com a população. Agora, ainda pedir paciência? Pedir paciência para Vereador? Pedir paciência para a população? É sacanagem. Não dá para aceitar isso daí. Os medicamentos que estão faltando são da Prefeitura sim, já vieram aqui, já falaram vários medicamentos. Semana passada falei para o Vereador Claudinei, passaram para o FarmaSUS cinco tipos de medicamentos, estão faltando treze. Eu torno a dizer, inclusive, que os coletores de exames. Palhaçada. Fui chamado de mentiroso desde 2021, quando eu tinha trazido essa falta de medicamentos para a Casa, não fiquei esperando até agora. Fui chamado, inclusive por Vereadores daqui de dentro desta Casa que as fotos que eu trazia eram antigas. Eu tive que começar a filmar o dia que eu estava no postinho com hora, filmar o medicamento que estava faltando, para depois trazer para cá e mostrar. Passaram todos esses anos e agora que nós temos que tomar providência? Agora que a Câmara Municipal está querendo bater em cima disso? Coisa que nós

já deveríamos ter batido faz tempo? Torno a dizer aqui: eu trouxe esse problema para a Casa não é de hoje, é desde 2021. Agora está todo mundo interessado. Mas menos mal, até por causa de ser um ano eleitoral, menos mal. A população vai ganhar com isso. Tomara que eles venham aqui então, apesar que já adiou duas vezes, tomara que eles venham aqui e realmente resolvam o problema. Porque, torno a dizer aqui: quem arca com as consequências dessa incompetência, dessa má gestão, dessa situação que nós encontramos hoje, de São João estar indo por ladeira abaixo, é a população. Infelizmente, é dessa maneira que se encontra. Torno a dizer: nós estamos com falta de médicos. Na UPA de Vargem Grande do Sul, atendem quatro tem quatro Clínicos Geral, com 50 mil habitantes, e São João da Boa Vista, com 110 mil habitantes." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu sou obrigado a sair em defesa desta Casa aqui. Em 2021, o Bira era Presidente, nós não fizemos uma, nós fizemos várias reuniões aqui, todos os Vereadores reivindicando remédios, reivindicando Saúde. Aqui não tem herói não. Todos os Vereadores. Eu vi a oposição junto com a situação aqui, todo mundo junto aqui, reivindicando dos responsáveis. Eu vi sentado aqui a UNIFAE, eu vi sentada aqui a Mesa da Santa Casa. Eu vi sentado aqui o Diretor de Saúde, eu vi sentado aqui o DRS, e não foi porque o Júnior pediu não, foi porque a Casa pediu, porque todos os Vereadores se manifestaram. Aqui não tem herói não. Aqui eu vejo que todos os Vereadores são responsáveis, e todos nós estamos, faz anos, brigando por essa bandeira. Mais do que isso, eu vi o Macena brigar com o prefeito da Vargem aqui, foi repudiado pelo Prefeito da Vargem porque o Macena saiu em defesa da Saúde de São João da Boa Vista. Eu vi o Prefeito da Vargem, vi Vereadores de Aguaí citarem exemplos aqui, em São João da Boa Vista, e de outros Vereadores. Então aqui não tem herói não. Meu respeito a todos os Vereadores. No mandato do Rui como Presidente, veio aqui o Diretor da Santa Casa, veio aqui a UNIFAE, veio aqui o Diretor de Saúde do município, e todos nós, a todo momento, brigamos pelos direitos da população. Então, novamente, não é questão de ter paciência não. Eu acho que quem deve é quem tem que pagar, não adianta eu cobrar quem não deve. É por isso que tem que ser assim. Vamos chamar o responsável aqui para a gente cobrar o responsável. Não adianta ficar gritando, tem que chamar quem deve. Chama ele aqui e fala 'você está devendo, tem que pagar'. E a Saúde é assim. Para quem não sabe, a Saúde é tríplice: é o Governo Federal, Governo do Estado, e município. O que é de responsabilidade do município, é do município. O que é do Estado, é do Estado. Então, na semana que vem, se Deus quiser, teremos aqui o Diretor de Saúde, teremos aqui o chefe do almoxarifado. Quero convidar a Diretora do DRS. Vou convidar também agora, já que entrou nisso aí, o Diretor da Santa Casa. Vamos convidar todo mundo de novo para ver, já fiz isso ano passado. Vou convidar todo mundo de novo para a gente resolver, elucidar isso. Aqui não tem herói, aqui é uma Casa de Leis, e eu vejo que todos os Requerimentos são feitos por todos os Vereadores nesse sentido." Em deliberação, o Vereador Pastor Carlos: "Muito

obrigado. Cumprimento o Senhor Presidente, os Vereadores, e as pessoas que nos assistem. Presidente, tem um Requerimento do mesmo Vereador, nº 77/2024, sobre 'Rafael Arcanjo'. Já que estará uma mesa seleta, nada mais justo do que pedir um representante deles para tentar resolver algum tipo de problema que está tendo na UPA também. Já que todos vão estar aí, um convite para eles. Como nós nem conhecemos ninguém deles, se puder, por gentileza, como vai convocar, nós podemos chamar aqui para ver se tem alguma solução. Muito obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "A questão da matéria da Saúde ela é extensa, daí o que eu quero conversar com vocês: eu queria discutir a questão da Saúde, só com relação a remédios. Só que vai por uma Sessão bem longa, porque têm muitas coisas a serem discutidas. Se a gente pautar por assuntos específicos, acho que a gente consegue esgotar tudo e esclarecer. Agora, por exemplo, se a gente for puxar. Vamos fazer uma Sessão à parte então. Eu convocar uma Extraordinária se todo mundo concordar, porque a convocação que eu fiz aqui era para vir aqui na Sessão e pegar uma parte da Sessão, uma horinha, um pouquinho e esclarecer. Agora, se todos vocês concordarem, eu marco uma outra Sessão para vir todo mundo fora e para a gente só discutir isso aí. Vamos discutir todas essas questões. Todo mundo está de acordo? Então, eu vou marcar uma nova Sessão essa semana ainda. Todo mundo está de acordo? Então, o que que nós podemos fazer? Podemos fazer essa sessão Extraordinária na quarta após a Sessão? Ela não é rápida não. Mas a gente dispensa o pessoal que vem na segunda, que é o Diretor de Saúde e o Luís dos remédios? Vamos marcar então tudo. Eu vou dispensar essa oitiva na segunda, do Diretor e do rapaz dos remédios, e marco na terça-feira uma Extraordinária com todas as autoridades de Saúde de São João da Boa Vista, para que a gente possa discutir todas essas questões, e tirar todas as dúvidas." Em deliberação, o Vereador Pastor Carlos: "Não tem como convocar nenhum deles, mas talvez o DRS, eu não sei como que está a agenda dela, mas os outros aqui dependem de nós. Então, que nós façamos um esforço extra, porque toda hora tem um burburinho sobre esse assunto que ninguém consegue, não dá nem para a gente fazer juízo do que está acontecendo. Precisamos que eles expliquem e pautar de nome." Em deliberação, o Vereador Heldreiz Muniz: "Senhor Presidente, eu gostaria que gerasse um *link* para os Vereadores que não puderem estar presentes, pois eu já tenho uma reunião agendada na próxima semana, então nessa semana para mim seria muito mais tranquilo. Caso não seja possível esta semana, que na semana que vem gere um *link* para participar online." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Senhor Presidente, quero deixar aqui que eu estou tentando resolver as coisas de uma maneira na paz, sensata. De maneira alguma eu quis, porque o senhor falou meu nome, ser super-herói. Não sou super-herói. Eu só quero deixar claro aqui que eu estou trazendo essa questão, e todo mundo sabe desde o começo do meu mandato. Infelizmente, é o que eu falei: eu não vejo a hora de subir naquela Tribuna E dar outro discurso, agradecer. Mas, infelizmente, até agora eu não posso fazer isso. E eu tenho sim trabalhado

com bastante dedicação, com bastante afinco nessa situação da Saúde, na Educação. Respeito todos os Vereadores e todo mundo aqui sabe do trabalho cada um, sabe o que realmente tem feito pela população de São João, o que não tem feito, o que deixou a desejar e o que não deixou. Então, eu só queria aqui deixar claro que, como eu já tenho dito: eu vou fazer o meu trabalho dessa maneira que eu tenho feito até o final, do meu até dia 31 de dezembro, cobrando, porque, eu torno a dizer, eu não sou Vereador que vê coisas erradas dentro da Prefeitura Municipal e fica quieto a troco de não-sei-o-quê. Mas eu vou continuar trabalhando com bastante dedicação, bastante afinco, tentando resolver o problema da população, que eu torno a dizer: é a população que mais precisa do apoio do poder público, que são as pessoas mais carentes que mais estão sendo lesados pela atual administração. Esse é meu ponto de vista." Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Senhor Presidente, pelo assunto dos medicamentos, eu acho não poderia dispensar o Departamento e almoxarifado de Saúde de explicar. Como vão juntar muitos departamentos, nós não vamos ter condição de ser esclarecida a falta do remédio, o porquê que estará acontecendo isso. Então, eu acho que o senhor não deveria dispensar o convite da Comissão de Saúde na segunda-feira." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "É o raciocínio que eu fiz aqui, se todo mundo concordar: eu vou transferir o Diretor de Saúde e o menino que é o chefe do almoxarife da Prefeitura para terça também, eles vêm junto com o pessoal da Santa Casa, com o Diretor de Saúde, a diretora do DRS, e todo mundo esclarece todo mundo as nossas dúvidas." Em deliberação, o Vereador Heldreiz Muniz: "Presente, uma sugestão: nós já tivemos algumas reuniões aqui que, infelizmente, os Vereadores ficam pautados por aquilo que eles encontram nos postos de saúde, encontram na rua, e que a população nos fala. Então, como sugestão: eu acho que nós deveríamos enviar ofícios para todas essas pessoas que nós estamos convocando, para que eles enviem um histórico de recebimento de medicamento, de envio de medicamento, de estoque dos últimos seis meses, para que nós possamos ter subsídio para indagar. Porque senão chega aqui, um vai ficar falando do outro, um vai ficar falando do outro, e a gente vai ficar sem subsídio para poder ver quem que está falando a verdade. O próprio Vereador Júnior solicita ao Departamento Municipal de Saúde que seja enviada uma relação de medicamentos. Só que eu não tenho acesso. Senhor Presidente, nós vamos ter que entrar na Transparência do Estado." Em deliberação, o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes: "Eu posso pedir pela Secretaria para adiantar, oficio diretamente pelo Gabinete, para que eles enviem aqui para a Câmara para que gente possa ter esse subsídio, muito bem pensado, porque daí não entra em discussão do que tem e não tem. Eu queria também, complementando o Requerimento do Vereador, eu queria solicitar uma média de consumo. Porque, por exemplo, a gente sabe que têm medicamentos que vêm, eles pegam e quando que ele é reposto. Por exemplo, a pessoa vai lá e retira o remédio. Daí durante o início do mês, várias pessoas vão e retiram. Então, uma

média de consumo, porque o que acontece também, que um pessoal me pautou, é que em um determinado período do mês tem remédio, daí chega no final do mês, ou perto da época da reposição, e ficam faltando alguns dias mesmo. Acho que, se eu não me engano, tem um mecanismo... por isso que o menino do almoxarife é importante ele vir, porque acho que o que está tendo o problema, que a gente identificou, no meu raciocínio, é que está tendo um problema na reposição. Porque, em algumas situações, existe o medicamento num postinho e no outro não tem. E aí nós chegamos em algumas situações a questionar, olhar, e esse medicamento tinha no almoxarifado. E aí alguns dizem que não tinha sido comunicado que estava faltando, outros comunicavam que eles pediam e demoravam um pouco para fornecer. Então, acho que esse mecanismo também de reposição é importante. Porque, por exemplo: às vezes a pessoa precisa do medicamento, ela vai num período fora daquela época de reposição, ou depois da demanda, e ela encontra vazio o postinho. É natural até ela reclamar, e eu também reclamaria, mas a gente poderia tentar ajudar nesse sentido, de ajudar nessa questão da reposição." Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Senhor Presidente, sexta-feira uma senhora ligou para mim que estava com uma receita com cinco medicamentos. Chegou no 'Delvo Westin', não tinha o medicamento, só chegaria daqui 20 dias. Ela me ligou, que eu falei na segunda-feira que chegou o medicamento, perguntei quais os medicamentos da senhora, ela mandou a receita para mim, e eu liguei para o Luis do almoxarifado, e esse medicamento tinha na unidade que a senhora foi. Aí o Luís falou: 'pode falar para ela ir lá que têm esses medicamentos'. Falei para a senhora: 'chega lá e fala que o Luís mandou'. E disseram 'ah, chegou agora'. Pelo amor de Deus, gente. Ia chegar dali 20 dias, e os cinco medicamentos tinham lá, a receita inteirinha. É absurdo. Por isso que eu falo para o senhor: tem que vir o chefe do almoxarifado dos medicamentos, Luís, aqui para explicar para nós, só ele e o Diretor. Depois fazer uma reunião com todos os departamentos juntos." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Só vou citar uns medicamentos aqui que estão em falta ainda nos postinhos que eu visitei depois que chegou, Vereador Claudinei: Proplanolol, Nitrofurantoína, Aciclovir, Tiamina, Sulfato Ferroso, um que é igual Bactrin, coletor, Metiformina, Hidroclorotiazida, Loratadina, Furosemida, Captopril, Salbutamol, Cefalexina. São vários. O que chegou foi a Amoxilina. Chegou Omeprazol, chegou Dipirona. Então, Claudinei, o que aconteceu: o senhor foi comigo, nós visitamos quatro postinhos. O senhor viu a falta, o tanto de medicamento que está faltando. Isso daí foi até bom para saber realmente quem está com a verdade. Nós fomos em quatro postinhos de saúde, nos quatro postinhos, inclusive, o senhor falou que eram praticamente os mesmos medicamentos em todos os postinhos. E na semana que eu estive no Departamento de Saúde, no almoxarifado, esses medicamentos que não tinham nos postinhos foram os que não tinham nas farmácias. Então tem o vídeo, inclusive. O senhor filmou, o senhor viu tudo. Agora, eu torno a falar: quem que arca com as

consequências? Você chega no postinho eu não quero saber se o medicamento está lá no almoxarifado, se está vencendo lá. Eu quero esses medicamentos nos postinhos para atender à população. Nós não temos obrigação de toda vez a população ter que ligar para nós, para nós interferirmos nisso, para dar eles irem lá no almoxarifado, no caso, pegar o medicamento e levar no postinho. Isso daí não existe. Quanto ao tempo que o senhor citou que fica, chega no final do mês acaba mesmo o remédio, não é esse o problema, Senhor Presidente. Torno a falar aqui: Dipirona comprimido ficou dois, três meses sem nos postinhos. O Vereador Claudinei Damalio acompanhou. É mentira, Claudinei? Coletor de urina, quanto tempo que eles falaram para você que não tinha lá? Três, quatro meses? Quer dizer, então não sou eu, não é o Vereador Júnior da Van que está falando mentira. Mas, de qualquer forma, eu estou aqui para tentar resolver esse problema, juntamente com a Casa. Eu fico muito feliz também da Casa estar empenhada em tentar resolver isso, para resolver e dar uma solução para a população. O que eu falo que eu não vou aceitar, até dia 31 de dezembro, quando acaba o meu mandato, é ver a população arcando com essas consequências infantis, uma gestão que, infelizmente, é como o senhor falou, fica no almoxarifado e não manda para o postinho? É difícil a população aceitar isso, e eu não vou, como Vereador, aceitar essa situação." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelos Vereadores: Luiz Paraki, Pastor Carlos, Claudinei Damalio, Mercílio Macena Benevides, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Heldreiz Giannini Muniz, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Aline Dourador Luchetta. **Requerimento nº 79/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita ao Executivo informações sobre o contrato firmado com a clínica 'Bicho Mania'. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 80/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita a Mesa Diretora que convide o Assessor de Desenvolvimento e Planejamento da Prefeitura para vir a Casa de Leis prestar esclarecimentos. *Em deliberação.* Em deliberação: "Eu queria retirar este documento, porque chegou o projeto na Casa. Eu queria que ele falasse sobre os motoristas de aplicativo que existem em São João da Boa Vista, mas o projeto entrou na Casa hoje, atendendo até a um anteprojeto meu que foi da Casa para a Prefeitura, passando de 8 anos para 10 anos o ano de fabricação dos carros de aplicativo. Vão poder ser de 10 anos ao invés de 8, como estava no projeto de 2019, então também agradeço aqui esse apoio, e não precisa do Requerimento, pode retirar, porque não tem necessidade de ele vir até à Casa." *Em deliberação. Aprovado. Retirado pelo autor.* **Indicações**: - **Indicação nº 160/2024** – *De autoria do Vereador Luiz Paraki* – Solicita ao Executivo, através do departamento competente, a construção de redutor de velocidade na Avenida 13 de maio, um pouco acima do cruzamento com a Rua Turmalina, no Jardim São Jorge. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelos Vereadores Carlos Gomes e Claudinei Damalio. **Indicação nº 161/2024** – *De autoria do Vereador Antonio Aparecido da Silva (Titi)* – Solicita ao Executivo, através do

departamento competente, estudos para a colocação de luminárias na rua Francisco Cecílio, no bairro do Pedregulho. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 162/2024** – *De autoria do Vereador Luiz Paraki* – Indica a poda de árvore na Rua Visconde do Rio Branco, esquina com a Rua Campos Salles, no Centro, em razão dos galhos estarem obstruindo a perfeita e necessária visão do Semáforo, localizado no cruzamento das referidas ruas. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 163/2024** – *De autoria do Vereador Rodrigo Barbosa* – Indica ao Executivo, através do departamento competente, que coloque à disposição da UPA a melhor ambulância, tendo em vista a abrangência dos atendimentos de urgência que esta unidade realiza. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 164/2024** – *De autoria do Vereador Mercílio Macena Benevides* – Indica ao Executivo a manutenção e a iluminação no parquinho instalado na Av. Otávio da Silva Bastos. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 165/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica ao Executivo, através do Departamento competente, as manutenções e limpezas que específica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 166/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica ao Executivo a compra de colchonetes e a instalação de um toldo, nas escolas que especifica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 167/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Indica a contratação de mediadores para crianças autistas, para as escolas que específica. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Indicação nº 168/2024** – *De autoria do Vereador Gustavo Belloni* – Indica ao Executivo, através do Departamento de Finanças, que realize o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário na folha da competência de abril e pagamento em maio. *À Prefeita Municipal para os devidos fins.* Subscrita pelos Vereadores: Carlos Gomes, Aline Dourador Luchetta, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Heldreiz Giannini Muniz, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Pastor Carlos, Mercílio Macena Benevides, Claudinei Damalio, Joceli Mariozi, Luiz Paraki, Rui Nova Onda. **Ofícios do Expediente: - Ofício nº 66/2024** – *Do senhor Adolpho Augusto Lima Azevedo* – Encaminha resposta à Moção 299/2023, de autoria do Vereador Pastor Carlos. *À disposição dos* Vereadores. **Ofício nº 67/2024** – *Do Instituto 'Rafael Arcanjo'* – Encaminha resposta ao Requerimento 51/2024, de autoria do Vereador Junior da Van. *À disposição dos* Vereadores. **Ofício nº 68/2024** – *Do Instituto 'Rafael Arcanjo'* – Do Instituto Rafael Arcanjo – Encaminha resposta ao Requerimento nº 63/2024, de autoria do Vereador Junior da Van. *À disposição dos* Vereadores. **Ofício nº 69/2024** – *Do Instituto 'Rafael Arcanjo'* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 41/2024, de autoria do Vereador Junior da Van. *À disposição dos* Vereadores. **Ofício nº 70/2024** – *Do Instituto 'Rafael Arcanjo'* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 43/2024, de autoria do Vereador Junior da Van. *À disposição dos* Vereadores. **Ofício nº 71/2024** – *Do Instituto 'Rafael Arcanjo'* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 40/2024, de autoria do Vereador Junior da Van. *À disposição dos* Vereadores.

Ofício nº 72/2024 – *Do Instituto 'Rafael Arcanjo'* – Encaminha resposta ao Requerimento nº 58/2024, de autoria do Vereador Junior da Van. *À disposição dos* Vereadores. **Ofício nº 73/2024** – *Da UNIFAE* – Encaminha os Balancetes da Receita e Despesa referente ao mês de março de 2024. *À disposição dos* Vereadores. **Convites: - Convite nº 30/2024** – *Do Fórum Inter-religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença* – Convida para posse solene dos membros do Fórum Inter-religioso, que será no dia 23 de maio, quinta-feira, às 15h. *À disposição dos* Vereadores. **Convite nº 31/2024** – *Da Câmara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro* – Convida, através da Vereadora Renata Barioni, para o seminário do "Mês de conscientização do autismo", que será realizado no palácio "Prof. Oscar de Oliveira Alvez", Centro. Nos dias 18 e 19 de abril as 19h. *À disposição dos* Vereadores. Esgotados os documentos constantes do Expediente desta Sessão, a seguir, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **PEQUENO EXPEDIENTE: -** Iniciando o Pequeno Expediente, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à chamada de inscritos no Pequeno Expediente. O primeiro inscrito é o Vereador Júnior da Van: "Boa noite, colegas Vereadores. Boa noite, auditório, aqueles que nos assistem pela TV Câmara, pelo YouTube. Primeiramente, o que me traz aqui, mais uma vez, é reivindicar o direito da população de um tratamento dentário. Deixar claro aqui que hoje nós estamos sem dentista na unidade básica do Pedregulho, do Santo Antônio, e tem uma outra também que eu não me lembro. Outro detalhe que, em todos esses consultórios, todas as UBS, todos os consultórios de Odontologia da nossa UBS, existem ar-condicionado, e faz 6 meses que o ar-condicionado está num canto da sala há meses, jogado praticamente no canto da sala, se posso falar assim, e não foram instalar. Então, gostaria de saber do poder público, do nosso Departamento de Saúde, quais os motivos. Quero dizer, um valor tão caro, um valor tão alto, para ficar lá sem servir à população, sem servir ao próprio profissional que ali trabalha, e infelizmente é essa situação que se encontra, mais uma vez, falando da Saúde. Outra situação, torno a dizer aqui nesta Casa, que não dá para aceitar, são os maus-tratos, se posso dizer assim, é o desrespeito, com a nossa população infantil, as crianças nossas do CAPS Infantil, que hoje se encontra, infelizmente, sem psiquiatra, sem psicólogo, sem fonoaudiólogo. Então, eu gostaria de, mais uma vez aqui, pedir ao nosso Departamento de Saúde, que providencie a contratação desses profissionais, para que essas crianças não arquem com as consequências no dia de hoje, e principalmente que pode trazer danos para eles no futuro. Eles não podem ser vítimas de adultos irresponsáveis. Queria dizer aqui também que várias vezes já vim a esta Casa pedir a construção, ou a tenda ao lado da UPA 24 horas, de uma UPA Covid, uma UPA específica para atender o pessoal com Covid, pessoal com dengue, para que não fique todo misturado, junto com gestantes, junto com crianças, junto com idosos. E torno a dizer aqui que, infelizmente, ontem fui chamado lá na UPA à noite, porque um senhor de mais de 90 anos estava com a

pressão 18 por 7 e fazia mais de uma hora que estava lá. Então, gostaria que a UPA atendesse com respeito, praticasse o ECA, que é o Estatuto da Criança e Adolescente, e o Estatuto do Idoso também, porque é direito deles, não estão cobrando nada mais que isso, principalmente um senhor que está com a pressão 18 por 7. Ou eles estão esperando acontecer alguma coisa mais grave para depois tomar as providências? Obrigado." Esgotado o tempo, o Senhor Presidente declara o Pequeno Expediente por encerrado, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **GRANDE EXPEDIENTE: - Tribuna Livre: -** Iniciando o Grande Expediente, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à verificação de inscrições para o uso da Tribuna Livre nesta noite. Está inscrito para fazer o uso da Tribuna Livre nesta noite o Senhor **João Gabriel Marques Pereira**, que vai discorrer sobre "Projeto de Lei reestruturação da UNIFAE": "Boa noite a todos. Meu nome é João Gabriel, eu sou funcionário do UNIFAE e eu vim aqui ler algumas palavras para conhecimento de todos. Bom, vamos lá: Senhores Vereadores, nós, funcionários da UNIFAE, vimos respeitosamente manifestar profunda preocupação com a situação que enfrentamos atualmente em relação à proposta do Projeto de Lei nº 13/2024, que visa a reorganização administrativa do UNIFAE, que foi protocolado pelo Poder Executivo nesta Nobre Câmara em 08 de março de 2024, a qual está impactando diretamente na oferta de ensino superior de qualidade e nos atendimentos de saúde à população. Cumpre informar que foi julgada procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade que tramitou pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que teve como objeto a análise de legalidade de cargos criados pelas Leis Municipais nº 217/2024, 4083/2017 e 4216/2017, as quais foram criadas por iniciativa da Chefia do Poder Executivo Municipal, com aprovação do Poder Legislativo do Município de São João à época, sendo que, após julgado, o Tribunal de Justiça concedeu o prazo de 120 dias, contados do julgamento da ação direta, para regularização da situação. Informamos aos nobres que a Justiça declarou inconstitucional 12 cargos de chefia, ocupados exclusivamente por servidores efetivos concursados. Ou seja, somente quem já era servidor do UNIFAE exercia tais funções. Tais cargos somente eram previstos em lei após passarem pelo Poder Executivo e pela Câmara Municipal à época, seguindo o devido processo legislativo, e mesmo assim sendo invalidados pelo Poder Judiciário. O Tribunal de Contas de São Paulo, há anos, cobra da UNIFAE e do Poder Executivo providências para a criação de cargos como Controlador Interno e Ouvidor. Desde 14 de outubro de 2023, os Chefes dos Setores da UNIFAE, responsáveis por funções essenciais como compras, licitações, folha de pagamento, entre outros, ficaram impossibilitados de assinarem por suas respectivas áreas. Tal medida afeta significativamente todo o Centro Universitário, tanto na área educacional, quanto nos serviços que são prestados à população. De acordo com o relatório da prestação de contas enviado anualmente ao Tribunal de Contas, podemos destacar que: no último ano, foram realizados

aproximadamente 110 mil atendimentos por meio dos estudantes e professores do UNIFAE na área de Saúde, distribuídos entre áreas como Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Odontologia, Medicina e Farmácia. Esses atendimentos representam um investimento significativo em nossas clínicas-escola, ambulatórios médicos, unidades de saúde, unidades de pronto atendimento, Santa Casa, entre outros. Salientamos que a ausência de estrutura do UNIFAE está impactando diretamente nesses quesitos na aquisição de insumos utilizados nos atendimentos à população. Isso acontece pois a falta de estrutura legal impede que nós servidores, que antes executavam as ações administrativas, possamos exercê-las atualmente. Neste momento, a UNIFAE está funcionando sem estrutura administrativa compatível, o que aumenta a demanda de trabalho de alguns servidores da instituição, que acabam acumulando funções acadêmicas e administrativas, além de não atenderem às determinações legais quanto à segregação de função. Tal situação pode acetar em questionamentos futuros do próprio Tribunal de Contas, ou do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sobre a validade dos atos praticados por esses servidores, e até invalidar as contas da UNIFAE na próxima fiscalização pela ausência de responsável legal para a execução de tais atos. O anteprojeto com a montagem do processo de reestruturação da UNIFAE foi protocolado junto ao Poder Executivo em 05 de setembro de 2023. Desde esta data, foram inúmeras as tratativas entre o Poder Executivo, o Poder Legislativo, e a própria UNIFAE para ajuste do texto que culminou com o Projeto de Lei nº 13/2024, protocolado na ilustre Casa. Diante da situação apresentada, gostaríamos de pedir que os Nobres Vereadores pudessem considerar a possibilidade da análise do projeto como prioridade. Entendemos a complexidade que o caso tem, contudo contamos com a capacidade dos ilustres presentes para poderem solucionar o caso da melhor maneira possível, pois não há como mensurar a extensão dos danos que estão sendo causados aos servidores, que continuam exercendo as suas atribuições de chefe sem serem remunerados para isso, tendo suas famílias sido impactadas de forma significativa, pois a remuneração retirada era parte importante da composição salarial, quanto na instituição, que além de estar tendo dificuldades para continuar atuando com eficiência e eficácia que sempre apresentou, pode ter todos os seus atos anulados por não haver uma estrutura administrativa compatível com suas atividades, o que impactaria diretamente nos dissentes da autarquia e no atendimento prestado à comunidade. Obrigado a todos." Encerrada a Tribuna Livre, passo a Sessão para a parte destinada ao uso da Palavra no Grande Expediente pelos Vereadores. **PALAVRA LIVRE: -** Iniciando a **Palavra Livre** pelos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à chamada dos Vereadores inscritos a ocuparem a Tribuna nesta noite. O primeiro inscrito é o Vereador Júnior da Van: "Boa noite mais uma vez a todos. Boa noite, Vereadores, auditório, aqueles que nos assistem. Primeiramente, eu quero só dar uma fala sobre o nosso Departamento de Educação. Foi feita uma Moção minha no dia 03

de abril, e não sei por qual motivo não foi entrada em Plenário. Então, vou ler esta Moção aqui para o auditório. É uma Moção de Apelo, não é nem Repúdio, porque repúdio não adianta fazer ao Departamento de Educação mais. Então, estou fazendo um apelo ao nosso Departamento de Educação: *'Solicito à Casa, depois de ouvido o Plenário, que seja enviada Moção de Apelo ao Departamento Municipal de Educação, para que proceda a contratação de profissionais mediadores para crianças autistas e crianças com deficiências. Ademais, no dia 02 de abril foi celebrado o Dia Mundial da Conscientização sobre o autismo, e, portanto, deve ser reforçado que existem no Brasil cerca de 2 milhões de autistas, e existem as leis que garantem os seus direitos e acesso a serviço adequados. Portanto, é imprescindível que o Departamento Municipal de Educação assegure que os direitos sejam cumpridos, já que são garantidos por lei e pela Constituição Federal.'* Quer dizer, mediadores são outra coisa também para as crianças que têm certa deficiência, que eu tenho cobrado aqui, coincidência ou não, igual ao Departamento de Saúde, desde 2021. Os pais sabem do que eu estou falando, você vem aqui, pede na Tribuna, e eles falam que daqui três meses estará contratando. Um dia não contratou porque eles estão pagando pouco... são sempre as mesmas desculpas, as mesmas falas, falam sempre a mesma coisa. Infelizmente, são as nossas crianças, são as famílias que acabam sofrendo as consequências. E eu torno a dizer: é inadmissível uma criança ser desrespeitada, ter maus-tratos dentro de uma de uma escola. Deixo bem claro, porque vão querer falar depois ainda que eu estou falando besteira: maltrato é a falta de atenção, é a falta de carinho, porque eles têm direito aos mediadores. E cadê os mediadores? Então, não dá não dá para aceitar essa situação. E é o que eu falo: futuramente, principalmente uma criança, arcar com as consequências devido à falta de mediadores no passado, por falta de responsabilidade, por falta de gestão de alguns irresponsáveis que existem no nosso Departamento, na nossa Prefeitura, isso daí eu não vou aceitar, não vou ficar quieto, não vou ficar aqui passando a mão na cabeça de ninguém, até porque não tem necessidade disso. Outra coisa que me chamou atenção aqui: eu tive hoje a uma mãe me falando que tem um mediador no 'Santos Cabral', faz tempo já, e infelizmente lá também ficou sem mediador. Quer dizer, uma criança que precisa, ela não consegue ficar sem uma mediadora, uma auxiliar uma auxiliar do lado e está acontecendo dessa maneira. Eu vou falar um pouquinho sobre a escola 'Luísa Teixeira', nos Ipês, a situação que se encontra a escola, e não para minha surpresa, já não é de hoje também. Isso daí também já faz uns dois, três anos que está dessa maneira, porque eles vêm aqui, fazem aquelas maquiagens. Isso daí é o banheiro dentro da escola, infelizmente é dessa maneira que se encontra. Esse daí é o teto de onde que as crianças ficam brincando. Quer dizer, o teto está caindo na cabeça deles, já que vai cair na cabeça de um ali. Aí é dentro da sala de aula. Ali quando chove, segundo os próprios professores, começa a infiltrar água na sala de aula. Aí é uma tomada onde acende e apaga a luz, está com uma fita isolante, e essa tomada fica na altura do acesso das crianças. Quer dizer, uma criança põe o dedo

ali, faz alguma coisa, imagina as consequências que não vão ser trazidas para essa criança. Lembrando que tudo isso já faz tempo. Agora também quero deixar registrado que é EMEB 'Maria Leonor', na Vila Brasil, de que eu falei aqui há uns 20 dias atrás, falei do colchonete, falei do taco que estava nessa situação onde que as crianças estavam estudando, e tenho que reconhecer que uma semana depois eles já foram lá, já estão mexendo, estão reformando, estão fazendo essa manutenção na escola 'Maria Leonor', para o bem-estar das crianças e para a segurança das famílias, de todas aquelas pessoas que ali trabalham. Inclusive dos próprios diretores, dos próprios professores. Só que deixo aqui também um pedido, faço mais um pedido: as cortinas dessa escola 'Maria Leonor' foram tiradas para lavar, só que tiraram para lavar já faz mais de anos, e infelizmente as mães de alunos, os próprios alunos me falaram que não conseguem enxergar. Inclusive, um dia que eu cheguei lá tinham roupas de crianças para tampar o sol penduradas na janela. Quer dizer, têm coisas que não dá para aceitar, principalmente num Departamento de Educação. É que eu falo: Educação e Saúde são prioridade. Mas será que estão sendo prioridade na nossa cidade? Fica a dúvida aí, deixo para a população tirar essa dúvida. Isso daí também é na escola dos Ipês pulou. Quer dizer, eu cheguei lá, tinha um balde que estava vazando, e o chão ali todo molhado também onde as crianças têm acesso. Na semana passada, eu visitei a escola 'Peres Castelhano', fui chamado por pais de alunos que não estavam tendo condição das crianças estudar, as próprias crianças estavam reivindicando isso para os pais. Tem um vídeo que eu fiz lá na sala, onde a coisa de 1 metro da porta da sala de aula eles estavam usando aquelas máquinas de corta grama, quer dizer, estava insuportável de ter aula, inclusive para os professores darem aula e para os próprios alunos. Quer dizer, é umas coisas que não dá para aceitar, não dá para ser conivente, e eu torno a dizer: estou aqui e vou continuar fazendo esse meu trabalho, tentando resolver essas coisas da melhor maneira possível. Apesar de saber das dificuldades que eu também enfrento aqui, enfrento com a administração, mas é dessa maneira que eu vou continuar trabalhando. Outra coisa que eu queria deixar claro aqui também é sobre os carnês de IPTU. Várias pessoas estão me ligando, estão cobrando, reivindicando que vai vencer agora, depois do prazo já transferido, vai vencer dia 30 de abril, e ninguém recebeu ainda. Então, eu gostaria de cobrar mais uma vez aqui a empresa que é responsável por confeccionar esses carnês, para que solucione esse problema, ou venha aqui na Casa para pelo menos prestar satisfação. Convido também o Diretor, mais uma vez nós vamos convidar, peço para a Casa convidar o Diretor de Finanças, o Diogo, para que ele venha aqui expor essa situação, porque nós convidamos. Nós fazemos o convite, o Diretor não vem; você convoca, o Diretor não vem também. Então, você fica sem dar uma posição para a população. A única coisa que você vê é a população ralando, sofrendo as consequências de todo esse desgoverno, e até agora não chegou o IPTU. Gostaria de também, Presidente, mais uma vez, de fazer uma cobrança. Na última vez que eu cobrei isso, o senhor pegou

e falou que já estava sendo resolvido, é a respeito dos comentários na TV Câmara, no YouTube, que a população tem cobrado, eu acredito que não estão cobrando só a mim, realmente devem estar cobrando o senhor também, para eles terem acesso ao que realmente acontece dentro desta Casa de Leis, desta casa do povo, para ver quem realmente está aqui de fachada, quem está aqui para trabalhar. E torno a dizer: os quinze Vereadores aqui eu acho que têm pelo menos a intenção de fazer um bom trabalho, principalmente num ano como esse. Então, fica aquela insatisfação de não poder estar mostrando o seu trabalho para a população. Muitas pessoas não têm acesso à Câmara Municipal, não podem vir, inclusive pessoas com deficiência. Esta semana, por exemplo, tinha uma pessoa com deficiência que falou que não tem como, inclusive, acessar a Câmara Municipal, porque aqui não tem acesso de deficiente. Quer dizer, querem vir assistir à Sessão, eles assistiam e hoje não podem assistir. Então, fica aqui, mais uma vez, a minha indignação. Uma coisa também que chegou ao meu conhecimento essa semana, uma coisa que é até piada se não fosse real: a nossa Prefeitura multou um munícipe em 2.082 reais, tenho a multa, de uma árvore que nunca existiu na porta da casa dele. Foi multado por uma por uma árvore que não existe. Quer dizer, eu não sei onde eles viram, é o mundo fantasma. É o que eu falei, talvez estejam vivendo em outra cidade. Queria deixar claro aqui também, Presidente, que fui procurado por alguns funcionários da Prefeitura, que todo ano, desde sempre, o pagamento do 13º é feito em maio e em novembro. Então, eu estou indagando a Prefeitura, ver se procede que eles não vão receber o 13º em maio, conforme chegou no ouvido deles pela 'rádio peão', a 'rádio funcionário'. Mas eles estão preocupados, até porque todo mundo já está acostumado com essa situação, e infelizmente eles estão apreensivos por saber, por ter essa dúvida, se realmente o 13º vai ser pago em maio ou não, ou só em novembro, sendo diferente dos outros anos. Então, fica aqui também o meu pedido para que eles respondam isso, e além de responder, que seja pago da maneira que sempre foi. Quer dizer, até porque eles já programaram para receber isso em maio, então tem que ser em maio esse pagamento, e depois a segunda parcela em novembro, como de costume. Presidente, agora o que me traz aqui é que, vou falar uma coisinha antes aqui sobre o Jardim Durval Nicolau, Santo Antônio, Recanto de Jaguari, vários bairros, Maestro Mourão também, que carro de fumaça de veneno não passou nesses bairros, acho que passaram só no Resedás. Então, eu queria ver se isso daí confere, e se não passou, por qual motivo. No Santo Antônio eu sei que não passou, mas também tive as denúncias dos moradores desses bairros que eu citei de que não teve esse carro de fumaça, e com certeza se tivesse feito uma programação, uma prevenção há tempos atrás, há meses atrás, hoje São João da Boa Vista não estaria sofrendo com essa epidemia de dengue tão grande a nossa UPA enfrenta. Quer dizer, daí traz prejuízo, isso daí acarreta um monte de coisas, além da Saúde da população, acarreta o problema de que nós já temos na Saúde. Inclusive, deixo claro aqui que, infelizmente, nós não temos teste de dengue na UPA, nos postinhos

de saúde, ainda continua dessa maneira, infelizmente. Semana passada, tive várias pessoas me cobrando sobre um áudio que foi passado pela imprensa, se não me engano pelo 'Notícias Policiais', rádio 'Piratininga', saiu esse áudio de uma Vereadora, Joceli, que não se encontra aqui no Plenário, de ela falando que se a Prefeitura não fizesse o que ela quisesse, ela iria colocar 'boca no trombone', iria falar o que real acontece dentro da Prefeitura, 'os podres', ela iria falar. Infelizmente, isso está sobrecarregando a nós. Eu conversei com o Rodrigo, conversei com o 'Paraki', eles falaram também que a população estava cobrando a eles também, porque estão falando que nós estamos prevaricando. Então, eu gostaria, até porque eu tenho um pensamento diferente, ao meu verno não é dessa maneira que um Vereador tem que agir, eu, como sempre tenho trazido os problemas, denúncias de várias irregularidades na nossa Prefeitura, eu gostaria que a Vereadora até falasse quais são esses 'podres' que acontecem nas reuniões, para que nós, não só eu, mas a Casa inteira se manifestasse a respeito disso e tomasse as providências com o Executivo. Quais são os 'podres' que ela iria falar se a Prefeitura não tivesse fazendo o que ela quisesse? Então, essa denúncia é grave, essa denúncia eu acho que compromete toda a nossa Casa, toda a transparência da Casa, porque, ao ver da população, nós estamos prevaricando por não tomar as providências. Providências que eu torno a dizer: é saber qual é o podre, e tomar as devidas providências, porque é uma coisa muito séria, é uma coisa que eu acho que nós não podemos deixar passar em branco. Quero aqui mais uma vez também agradecer, agora ao Departamento de Desenvolvimento, por atender ao meu pedido. Há tempos atrás, há uns 20 dias atrás, eu fiz um anteprojeto que foi mandado para a Prefeitura Municipal, pedindo que passasse de 8 para 10 anos a fabricação dos carros que esses motoristas teriam que usar. E foi aceito, projeto chegou na Casa hoje, já está sendo mudado de 8 para 10 anos, e, com certeza, 10 anos atende à população da melhor maneira possível, e também resolve o problema de vários condutores, de vários profissionais que exercem o seu trabalho nessa área, que é uma área que, com certeza, beneficia muito São João da Boa Vista, e a população acaba ganhando muito com isso. Tanto a população quanto os próprios profissionais dessa área. Então, fica aqui o meu agradecimento, e reforço aqui também o meu apoio, o meu comprometimento com essa classe que, com certeza, precisa muito." Com o aparte, o Vereador Gustavo Belloni: "Senhor Presidente, Júnior da Van, obrigado pelo aparte, e demais Vereadores: aproveitando os temas que Vereador Júnior trouxe, faz duas Sessões que não está no Expediente a convocação do Diretor de Finanças. O Vereador Júnior continua recebendo as reclamações, eu também recebo, e não se sabe ainda qual é a situação do IPTU. O senhor, na penúltima Sessão, passou para a Comissão de Justiça. Na semana passada, questionei o Vereador Rui, que provavelmente atarefado acabou se esquecendo de nos informar, eu gostaria de saber a situação atual do Requerimento, para que o Diretor possa vir aqui dar as explicações. Obrigado, Vereador Júnior. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o

Vereador Júnior da Van: "Só quero aqui deixar meu apoio também ao pessoal da UNIFAE. Vieram me procuraram acho que na semana passada, nós batemos um papo aqui na sala. Eu entendi a situação de vocês, e fico feliz de vocês terem vindo aqui e mostrado para todos os Vereadores a verdadeira situação. E peço para a Casa para que discuta, pelo menos discuta esse projeto, tragam talvez uma comissão do pessoal da UNIFAE para discutir junto com a Comissão, junto com a Casa aqui dentro do Plenário, ou uma reunião reservada, para que resolva esse problema. Vai pôr o projeto para votar? Se não vai, quais os motivos de não estar sendo votado? Quais os motivos desse projeto estar parado? A UNIFAE não é a favor, a população não é a favor, a Comissão não é a favor...? Então, para que seja discutido, e seja pelo menos dada uma satisfação a essas pessoas que estão aqui, pela atual situação, que realmente está se passando, o porquê desse projeto estar parado. A favor ou contra, vamos estudar o projeto e saber o que realmente acontece. Obrigado." O próximo inscrito é o Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes, que solicita ao Senhor Vice-Presidente, Vereador Rui Nova Onda, que assuma a presidência dos trabalhos durante seu pronunciamento: "Boa noite a todos. É um prazer muito grande estar aqui nesta Tribuna nesta noite. Primeiramente, quero aqui apresentar meus cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal em exercício neste momento, Vereador Rui Nova Onda, 1º Secretário, Luiz Paraki. Quero aqui também apresentar meus cumprimentos aos nossos colegas Vereadores desta Casa, companheiros. Quero cumprimentar senhores servidores que estão aqui presentes nesta noite. Pessoal que hoje nos acompanha no auditório, muito obrigado pela presença. Quero cumprimentar também o pessoal que nos acompanha pelas redes sociais, pela TV Câmara, e venho hoje aqui na Câmara Municipal falar de diversos assuntos. Primeiramente, dar uma satisfação ao pessoal da UNIFAE, com relação ao projeto, que está hoje passando por trâmite interno, ali em consulta com o Presidente da Comissão de Justiça, nós temos aqui um pedido de informações que foi feito dia 28/03 de 2024 para a UNIFAE, e até agora não tem resposta. Então, essa é uma diligência, está aqui o protocolo, depois se vocês quiserem tomar ciência. Então, quer dizer que se está nesta Casa e não está tendo providência, é porque não tem a resposta ainda. Acompanhar também no sentido do pronunciamento do menino lá que veio aqui da UNIFAE, nós aqui também acompanhamos todo esse equívoco, esse problema que a UNIFAE sofreu com relação ao julgamento. Para ser bem claro mesmo, é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade que julgou nulas algumas leis que criaram alguns cargos, e o Tribunal de Justiça justamente anulou. Não é que vai anular, ele já anulou esses cargos que existiam. Então, para nós aqui, que somos do Poder Legislativo, é uma situação um tanto quanto delicada. Mas coloco aqui que nós sempre estaremos à disposição para poder colaborar, poder ajudar em tudo que for possível, dentro da legalidade. Sofremos alguns óbices também com relação à aplicação do artigo 167, a, da Constituição do Brasil, porque quando essa lei foi julgada, e o julgamento decretou a nulidade desses cargos, a Prefeitura,

a Câmara, o Instituto de Previdência e a própria UNIFAE foram obrigados a assinar um termo um termo de responsabilidade, em virtude da existência do artigo 167, a, da Constituição do Brasil. Esse artigo impede os poderes públicos de contratar, impedem de criar despesas com o pessoal. Então, toda essa situação nos pegou meio que na contramão. O Tribunal anula uma legislação, anula cargos que foram criados de leis anteriores, e aqui os deles haviam pactuado que não iriam, por força da Constituição do Brasil, fazer nenhuma despesa com o pessoal, então acabou pegando meio que na contramão também os poderes públicos. Mas a gente tem, nós todos, Câmara Municipal, Prefeitura, nós temos um respeito muito grande pela UNIFAE, pelos funcionários, e estamos aqui para buscar alternativas e ver o que pode ser feito no sentido de resolver esta questão. Para quem quiser depois, está aqui o ofício, está às ordens. É muita satisfação falar que recebemos a lei aqui, participei na Prefeitura de algumas reuniões com relação a essa matéria, é importante, é São João da Boa Vista avançando, mais um serviço aqui sendo prestado, de forma terceirizada, mas bem regulado. Nós tínhamos já uma lei uma, da época do Vanderlei, só que essa lei também estava criando diversos empecilhos e óbices com relação ao funcionamento das empresas que estão aqui hoje instaladas. Hoje a gente tem em torno já de trezentos ou mais *Uber* trabalhando em São João da Boa Vista. É mais uma atividade remunerada, mais uma forma de ganhar o pão de cada dia. Então, está aí a lei, acho que na semana que vem já a gente pode se debruçar e votar isso para poder legalizar essa situação, desses todos trabalhadores com a Prefeitura, e para nós da Câmara é um prazer muito grande de fazer isso. Com relação ao autismo, na semana passada e nesta semana houve duas palestras bem abrangentes, com bastante conteúdo com relação à questão do autismo em São João da Boa Vista. A primeira foi na semana passada, foi dada por uma psicóloga e por uma pessoa que é autista. Muito interessante, não é, Aline? Nós fizemos até uma lei nesse sentido para ajudá-los, do orgulho autista e outros. Então, na semana passada foi feita essa palestra, que foi muito esclarecedora, com relação à questão do autismo, e dos autistas, porque são coisas distintas. O autismo não é uma doença, é um estado, e o autista tem uma outra interpretação. Então, muitas as discussões foram feitas durante esses anos em que a gente está na Câmara. Inicialmente, vinham mães, pais, escolas, mas finalmente, em São João da Boa Vista, e o próprio Governo do Estado, determinou isso. O que hoje que a gente pode considerar uma criança autista: é uma criança laudada. Para que seja considerado autista, então, tem que ter o laudo do médico responsável, não precisa ser pelo poder público, pode ser um médico particular, e esse médico, a partir de quando ele emitir o laudo de que a criança é autista, ela terá o acompanhamento. Existe uma discussão hoje com relação a esse acompanhamento também, porque o autismo tem alguns graus, ele não é assim 'a pessoa é autista, então ela tem esse estado'. Não, não é assim não. Então o médico, de acordo com o laudo que ele dá, ele classifica a criança, também porque o que é interessante a gente compor, e eu fiquei muito satisfeito em ouvir e acompanhar

as palestras que foram feitas com relação ao autismo, porque eu derrubei mitos. Eu vi uma mãe de autista, professora e palestrante, falar assim: 'eu sou contra o acompanhante'. A mãe, ela, autora hoje de vários livros, de várias teorias, por que que ela dizia isso? Porque na inclusão, quando você coloca uma criança dentro da escola, e essa criança ela passa a ser só acompanhada, ela passa a ter uma pessoa como acompanhante, ela sofre um certo preconceito dos outros alunos. Então, essa mãe, na palestra, ela foi muito contundente, no sentido de que tem que ter o acompanhante, mas o acompanhante é distante. E esse acompanhante tem que agir só naqueles momentos em que o autista tem a dificuldade de verdade. Porque o autismo é assim: ele tem algumas síndromes que ocorrem em que ele trava, ele não consegue executar a ação, ou falar, ou fazer. Então, a partir de quando ele tem essas travas, aí sim é necessário o acompanhante chegar e fazer com que ele se desenvolva. Mas para que ele não sofra também depois um preconceito ou qualquer tipo de discriminação, segundo a palestra desta professora que nos passou, não pode ficar ali do lado, porque senão isso causaria o constrangimento da criança. Então, esse acompanhante ajuda ela a vencer aquela dificuldade, e se afasta. Então, em cima disso, essa é uma questão nova hoje na sociedade, eu acho que muitos estudos, muitas teorias hão de surgir, no sentido até de ajudar essas crianças. E não tem só criança autista não. Tem adulto autista. Já chegamos numa situação onde hoje muitos médicos estão conseguindo laudar adultos autistas. Na palestra de sexta-feira, um autista adulto ajudou a palestra, e ele explicava, com riquezas de detalhes e minúcias, o que era o sentimento do autista em determinadas situações. Então, acho que é um momento muito precioso para nós da sociedade, para que nós possamos estudar essa matéria, para que nós possamos conhecer de verdade do que se trata essa questão do autista, para que nós possamos fazer um debate bem real, bem sincero, e bem concreto com relação a isso. Além disso aqui, eu venho trazer aqui hoje o meu repúdio também. Não é só repúdio, é repugnação. Eu vim a esta Tribuna há alguns dias, há uns vinte dias ou mais, e festejei aqui nesta Tribuna a aprovação, pelo Congresso, da proibição das 'saidinhas' por aqueles criminosos condenados em ação penal. Mas, infelizmente, o nosso Presidente da República, o Presidente Lula, ele vetou pontos importantes daquela lei que impedia a 'saidinha' dos criminosos em ocasiões especiais. Vou mais além: ele vetou alguns pontos, e isso me causa repugnância, porque antes tinha a 'saidinha', e a 'saidinha' especificava prazo. Os presos não cumpriam, e isso causava aí muitos problemas na nossa sociedade. O Presidente Lula vetou, e hoje a 'saidinha' não tem mais nem prazo, porque com o veto do Presidente Lula, o juiz pode arbitrar quanto tempo ele quiser para o preso sair. E o que eu coloco, na minha forma de ver, na minha forma de entender, é um absurdo. Nós temos hoje, do nosso lado aqui, em Aguaí, foi há pouco tempo inaugurado um presídio com quase mil presos. Gente, 'saidinha' dali até aqui, gente, é um pulo. Aqui nós temos uma cidade pacata, uma cidade tranquila, então eu já considerei o presídio um absurdo. Fui criticado por eu vir aqui nesta Câmara e falar que eu era contra

o presídio. Eu fui criticado, vieram Vereadores de Aguaí aqui falar que eu estava atrapalhando Aguaí. Mas eu continuo contra. Eu continuo contra os presídios, e continuo contra as 'saidinhas'. Então, eu quero deixar aqui o meu repúdio e repugnância por esse veto do Presidente Lula com relação às 'saidinhas'. Eu acho que não tem justificativa, já passamos dos limites. 'Saidinha' não tem cabimento, e já foi provado que as 'saidinhas' fazem mal para nós, da sociedade. Daqui a pouco, nós vamos ter que ficar presos na nossa casa, porque os bandidos estão em liberdade. Para dar satisfação em duas situações, primeiro, a questão do fumacê, que foi abordado aqui: o fumacê é um projeto do Governo do Estado. Acontece que o Governo do Estado ele apura, através do Departamento de Saúde, as regiões onde existe a contaminação do Covid. Então, onde existe uma maior contaminação do Covid e da dengue constatada, o próprio Governo do Estado manda o material, está aqui o Vereador Belloni, que é lá do Setor de Zoonoses e pode confirmar isso, daí a Prefeitura só promove o ato do fumacê, então não é uma responsabilidade do município. E por último, nesse meu um minuto e trinta que faltam, teria mais coisas para falar aqui, mas não vai dar tempo, sobre a TV Câmara. A TV Câmara funciona normalmente. Ela vai totalmente gravada, filmada, está lá no YouTube para quem quiser assistir. O que houve é que, no tempo do ex-Presidente Bira, ele tirou do ar do Facebook, em virtude de algumas questões legais, mas que a gente acredita que daqui um período, quando tudo isso estiver normalizado, quando a Câmara ela passar integralmente a digital, a gente consiga voltar novamente a transmissão também pelo Facebook, mas com um moderador. Então, muito obrigado, senhores companheiros Vereadores. Obrigado, Senhor Presidente, pessoal do Plenário. Muito boa noite a todos." Encerrada a Palavra Livre, o Senhor Presidente em exercício determina a recomposição das Comissões Permanentes: **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Presidente:** Rui "Nova Onda" – **Vice-Presidente:** Mercílio Macena Benevides. **Membro:** Heldreiz Muniz **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-Presidente:** Rui "Nova Onda". **Membro:** Rodrigo Barbosa. **COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIVIDADES PRIVADAS: – Presidente:** Mercílio Macena Benevides; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta. **Membro:** Rodrigo Barbosa **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: – Presidente:** Rodrigo Barbosa; **Vice-Presidente**: Claudinei Damalio **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DE ASSUNTOS RELATIVOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-Presidente:** Mercílio Macena Benevides **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: – Presidente:** Joceli Mariozi; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rui "Nova Onda". **COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR: – Presidente:** Aline Luchetta; **Vice-Presidente:** Joceli Mariozi **Membro:** Rui "Nova Onda". **COMISSÃO DE DEFESA, CONTROLE**

E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS: Presidente: Joceli Mariozi; **Vice-Presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rodrigo Barbosa. Recompostas as Comissões Permanentes, o Senhor Presidente em exercício suspende os trabalhos regimentalmente por 15 minutos. Reabertos os trabalhos, com a presença do Senhor Presidente, Vereador Carlos Gomes, o mesmo solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Pela ordem, o Vereador Rui Nova Onda: "Peço a prorrogação dos trabalhos por mais uma hora." O Senhor Presidente coloca em deliberação o pedido do Vereador Rui Nova Onda de prorrogação dos trabalhos por mais uma hora. *Em discussão. Em votação. Aprovado o pedido de prorrogação dos trabalhos por mais uma hora.* Em seguida, feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente passa a Sessão para parte destinada à **ORDEM DO DIA: -** Iniciando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente coloca em deliberação a **Ata da 8ª Sessão Ordinária do dia 8 de abril de 2024.** *Em discussão. Em votação. Aprovada em Votação Única a Ata da 8ª Sessão Ordinária do dia 8 de abril de 2024.* Em seguida, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º. Secretário que proceda à leitura dos documentos em condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão. **DOCUMENTOS EM VOTAÇÃO ÚNICA: - Projeto de Lei do Legislativo nº 01/2024** – *De autoria do Vereador Heldreiz Muniz* – Denomina-se "Fábio Rodrigues de Abreu (Fábio Abreu)" a Academia ao ar livre localizada junto a Arena Esportiva "Hélio Aparecido Sérgio (Helinho) no Bairro do Maestro Mourão, na cidade de São João da Boa Vista - SP. *Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.* Lido o parecer, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Legislativo nº 01/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2024** – *de autoria do Vereador Heldreiz Muniz* – Concede o Título de Cidadão Sanjoanense ao Senhor Hamilton Viola. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única. À Secretaria da Câmara para os devidos fins.* **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2024** *de autoria da Vereadora Joceli Mariozi* – Concede o Título de Cidadão Benemérito ao Senhor ANDERSON MOYSES. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em votação única. À Secretaria da Câmara Municipal para os devidos fins.* **DOCUMENTO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: - Projeto de Lei nº 21/2024 – Do Executivo** – Altera a redação da alínea "c" do Artigo 3º da Lei nº 4.771, de 15 de dezembro de 2.020, que dispõe sobre a doação de área de propriedade do Município à empresa AQUANALYZE BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA. EPP, cadastrada junto ao CNPJ sob o nº 05.117.788/0001-34, alterada pela Lei nº 5.102, de 30 de novembro de 2.022.

Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamento, e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas. Lidos os pareceres, o Senhor Presidente coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 21/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão.* Esgotados os documentos em condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão, o Senhor Presidente declara a mesma por encerrada, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra em **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: -** O primeiro inscrito em Explicações Pessoais é o Vereador Júnior da Van: "Senhor Presidente, só venho aqui falar sobre minha mudança de partido, do PSD para o PODEMOS. Foi uma mudança de questão partidária, queria deixar aqui o agradecimento meu ao ex-presidente do partido, Francisco Arten, e ao atual presidente do partido, Vanderlei Borges, que são pessoas a que eu tenho o maior respeito, tanto pessoal quanto como pessoa pública. Então, são esses os motivos da minha saída do PSD e minha ida para o PODEMOS. Obrigado." Nada mais havendo a tratar na presente Sessão, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, desejando-lhes uma Boa Noite, e dá a presente Sessão por encerrada. Eram 21h15 quando se encerrou a presente Sessão, estando presentes todos os Sres. Vereadores que têm o seu nome inscrito na parte inicial desta Ata, sendo que o Vereador Luís Carlos Domiciano (Bira) esteve presente de forma *online*. Eu, Igor Rodrigues de Carvalho, Auxiliar Legislativo, anotei e digitei a presente Ata, a qual eu assino juntamente com o Vereador Carlos Gomes – Presidente da Câmara Municipal –, com o Vereador Luiz Carlos Missassi Rivera – 1º Secretário da Câmara Municipal –, e com o senhor Jocelito Custodio Zaneli, Diretor Legislativo, aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro (15/04/2024).

CARLOS GOMES
PRESIDENTE

LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA
1º SECRETÁRIO

JOCELITO CUSTODIO ZANELI
DIRETOR LEGISLATIVO

IGOR RODRIGUES DE CARVALHO
AUXILIAR LEGISLATIVO